

BOLETIM DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

ALTA MOGIANA





BOLETIM DE AVISOS Nº 01

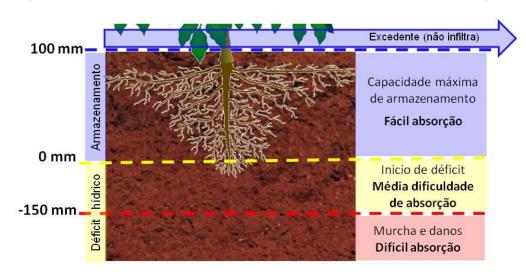
JANEIRO/2015

1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEEIRO

FRANCA Latitude 20° 28' 19"S Longitude 47° 24' 33"O Altitude: 1025 m	Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M³			
		07/14 ¹	2015	95/14²	2015	ETP	ARM	EXC	DEF
	Franca	23,2	24,7	351,0	125,5	131,4	45,7	0,0	0,0

¹ Média histórica do período entre 2007 a 2014 - Fonte COCAPEC;

Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



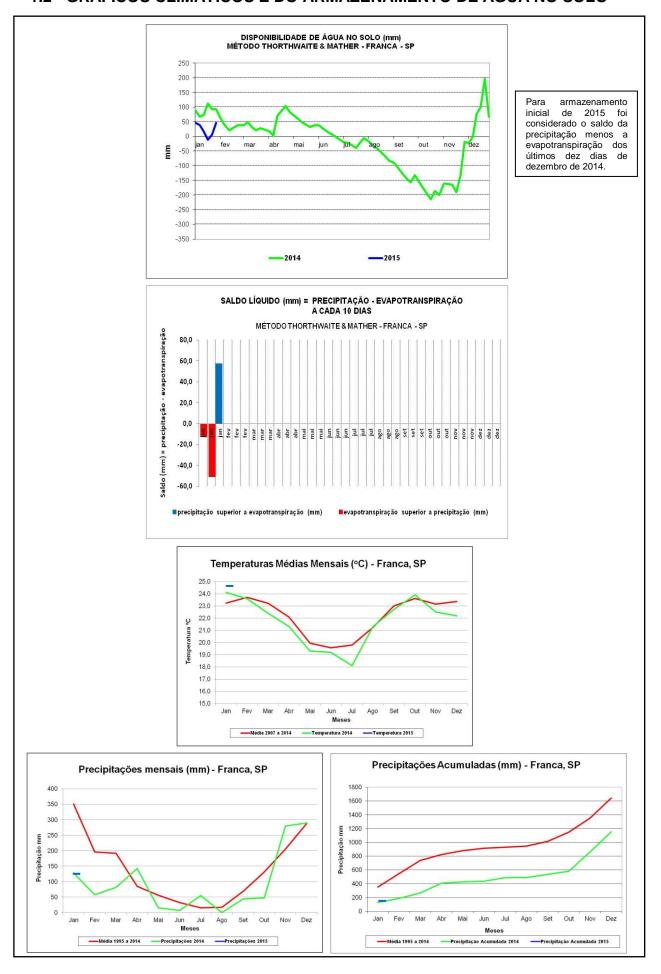
Local	N° Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	N° Nós / Ramo Esqueletado		
	2015	2015	2015		
Franca	4,9	97,7	5,4		

(início em setembro de 2014)

² Média histórica do período 1995 a 2014 – Fonte COCAPEC;

³ Método Thorthwaite & Mather.

1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



2 - DOENÇAS E PRAGAS

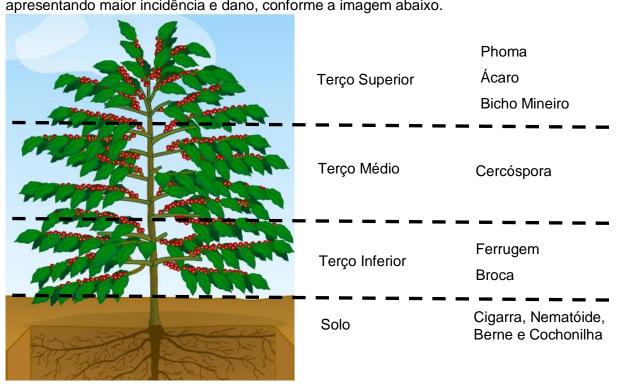
	Produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
Local	da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro		
Franca	Carga Alta	0,0	0,0	8,0	0,0	0,0	0,0		
	Carga Baixa	0,0	8,0	2,0	0,0	0,0	0,0		
Esqueletado		0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0		
Médias (carga alta e baixa)		0,0	4,0	5,0	0,0	0,0	0,0		

3 - ALERTA GERAL

- As chuvas de janeiro ficaram abaixo da média histórica. Para a região de Franca a precipitação foi de apenas 35,7% da média esperada. A temperatura ficou 1,5°C acima da média.
- O produtor deve ficar atento às precipitações de fevereiro. A falta de água nesta época é muito prejudicial ao cafeeiro, pois pode causar danos à granação e, consequentemente, na produtividade desta safra.
- Os índices médios de ferrugem estão zerados nos talhões amostrados. Apesar dos índices estarem baixos para o momento a tendência de evolução para os próximos meses sugerindo monitoramento das lavouras. Caso os índices estejam superiores a 5% efetuar controle com fungicida sistêmico via foliar de ação sobre ferrugem e cercóspora.
- Apesar dos baixos índices nos talhões de amostragem, foram constatadas áreas com intenso ataque por bicho mineiro e outras com presença de grande quantidade de mariposas (adultos). Os inseticidas de solo tem mostrado eficiência a partir de 40 a 60 dias após sua aplicação. Desta forma, as lavouras sem controle de solo ou que receberam este recentemente, que estiverem com ataque severo, devem receber aplicação de inseticida foliar específico.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.





Colete o terceiro ou quarto par de folhas; (Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 06 de fevereiro de 2015.

Equipe responsável

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Marcelo Jordão Filho (Engº Agrº Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

COCAPEC - FUNDAÇÃO DO CAFÉ DA ALTA MOGIANA